



**Ressonâncias do livro Raúl Brandão “Os Pescadores”
no projeto A Rota do Pescador**

Milena Carvalho, Susana Martins 2021

**Oficinas de Investigação CITCEM
Faculdade de Letras da Universidade do Porto**

Ressonâncias do livro Raúl Brandão “Os Pescadores” no projeto A Rota do Pescador

- Claramente, a ligação de Raul Brandão ao mar projeta-se em “Os Pescadores” (1923), um livro de viagens pelo litoral português, que acaba por ser um levantamento das tradições, medos, ritos, daqueles que retiram do mar o seu sustento. Com o Projeto A Rota do Pescador, pretende-se a identificação, recolha e salvaguarda de património infocultural, das comunidades piscatórias de Caxinas e Poça da Barca, para o desenvolvimento e sustentabilidade destas. Tal como “Os Pescadores”, faz-se uma viagem no tempo: um passado no futuro sustentável.

-

Ressonâncias do livro Raúl Brandão “Os Pescadores” no projeto A Rota do Pescador

- **NOTAS de apresentador**

- O mar sempre foi um elemento central da Vila do Conde, centro urbano com atividades ligadas à pesca. Mesmo a expansão marítima portuguesa foi marcada por um profundo envolvimento da cidade, através da construção naval em madeira, do seu porto marítimo, comércio e atividades de apoio logístico aos mesmos, como é o fabrico de velas de embarcações. Slide 24

- .
-

OS Pescadores

- Um livro de memórias que pode ser visto também como um livro de viagens, do Minho ao Algarve, pela costa portuguesa, um guia de bordo ou um roteiro ou um estilo diário pela sua precisão temporal, geográfica e topográfica, bem com a curiosidade, perspicácia e rigor de um jornalista profissional e ou tal como se tratasse de um profissional de Informação
- *Trata-se de um conjunto de crónicas, constituído por 16 capítulos, que pode ser visto como um livro de memórias, um guia de bordo ou um roteiro com um registo histórico, sociológico, etnográfico e psicológico no que diz respeito ao levantamento do património informacional das comunidades piscatórias, do Minho ao Algarve.*
- *escrito, com a curiosidade, perspicácia e rigor do jornalista profissional que tinha sido e com a empatia impressionista sobre a condição humana dos homens que vivem nas comunidades piscatórias, mas sobretudo com a condição feminina, um reflexo social,---- as mulheres que perdem os seus homens, maridos e filhos, para o mar, mas que continuam vivas e a viver desse mesmo mar que lhe roubou os seus. Como a própria avó do autor, viúva aos 20 anos.*
- Um registo histórico, sociológico, etnográfico e psicológico no que diz respeito ao levantamento das tradições, do quotidiano, das crenças, dos medos, dos ritos, do dia a dia dos que retiram do mar o seu sustento. como elemento constante, íntegro e imprevisível

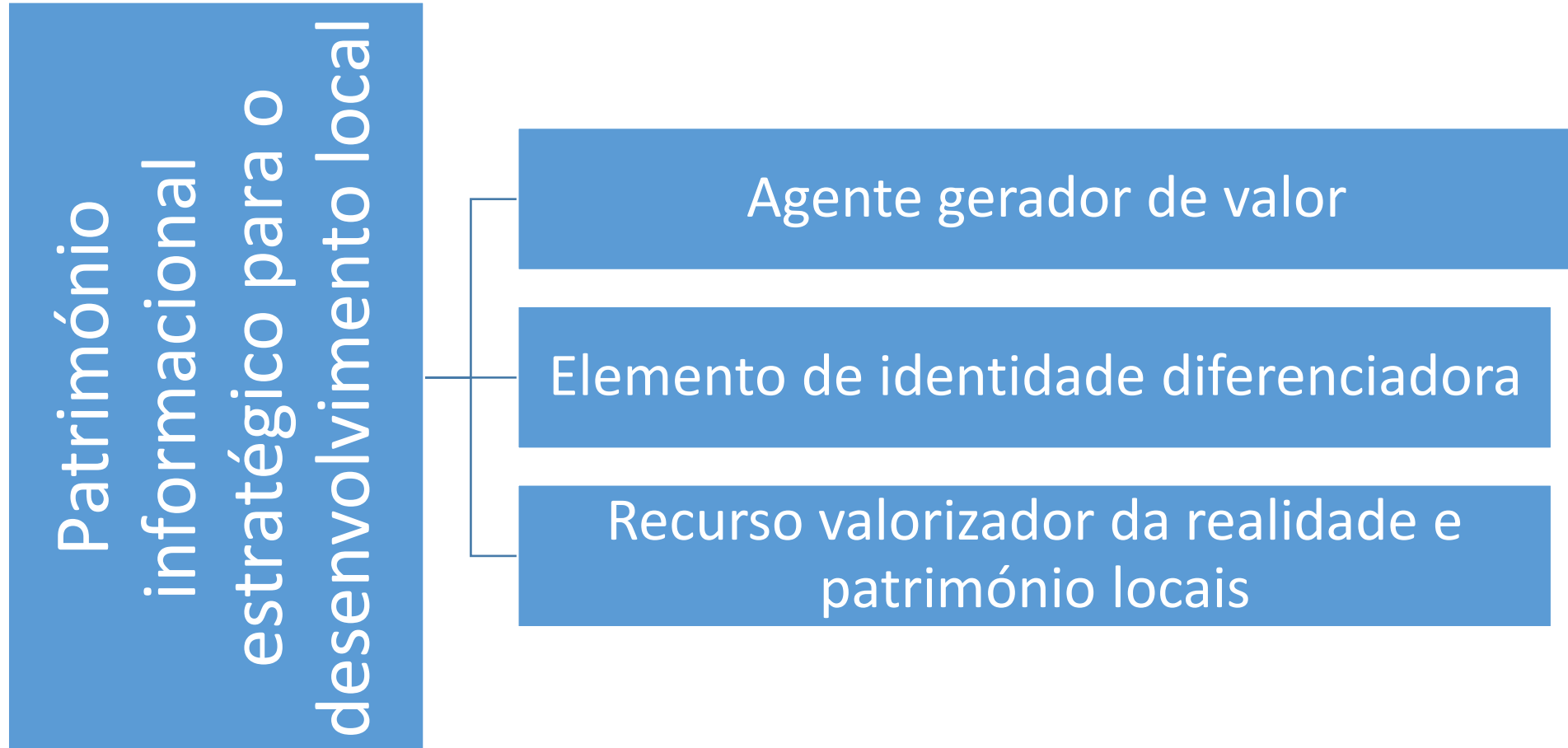
A Rota do Pescador

AGENDA

1. Contextualização do projeto
2. O projeto
3. Problemática
4. Sustentabilidade
5. Metodologia
6. Resultados obtidos
7. Considerações finais e trabalho futuro



1. Contextualização do projeto



2. O projeto

2015

Junta de Freguesia de Vila do Conde > contacta a Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (entretanto extinta) e o projeto tem início com uma equipa fixa composta por docentes da licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI) e com a colaboração de elementos do curso de Design e de Gestão e Administração Hoteleira da referida instituição.

2016

A LCTDI migra para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, e o projeto continua com a mesma equipa de docentes.



2. O projeto

Natureza e designação do projeto

“A Rota do Pescador” assume-se como um projeto conjunto, de índole cultural e turística.

Tem o intuito de preservar a ligação identitária e cultural da cidade de Vila do Conde à pesca e aos seus pescadores, que tem no lugar de Caxinas e Poça da Barca uma das maiores comunidades piscatórias do país e, simultaneamente, a divulgação do mesmo.

Vídeo: <https://www.facebook.com/rotadopescador/videos/600796260096007/?t=80>

2. O projeto

Objetivos do projeto

- Recolher, recuperar e recriar elementos tangíveis e intangíveis associados a estas comunidades
- Desenvolver uma plataforma eletrónica (portal) de disponibilização desta informação
- Criar, com a sinalização de edificado, lugares, pessoas e bens, um percurso turístico
- Criar novos elementos, através do registo audiovisual de testemunhos de pescadores no ativo e na reforma, muitos emigrados, que estará disponível nas redes sociais
- Considerar o espólio destas comunidades, associado à faina: apetrechos de pesca, fotografias, notícias, imagens, histórias e divulga-las

2. O projeto

Objetivos do projeto

- Desenvolver um logotipo que será o rosto do projeto
- Produzir produtos típicos que servirão como cartão-de-visita e promover as boas vindas aos turistas que cheguem à região via aeroporto Francisco Sá Carneiro, na zona de levantamento de bagagem
- Aliar a gastronomia do peixe à dinamização de fins-de-semana gastronómicos e ao percurso turístico
- Organizar recriações e animações de rua, com a colaboração do movimento associativo local
- Realizar parcerias internacionais (Universidades)
- A elaboração de uma árvore genealógica das famílias piscatórias destas comunidades

1. Contextualização do projeto

Turismo enquanto fenómeno global

Recursos naturais

Recursos histórico-
culturais

Recursos socio-
económicos



Impactos nas economias locais e nacionais

Económico

Ambiental

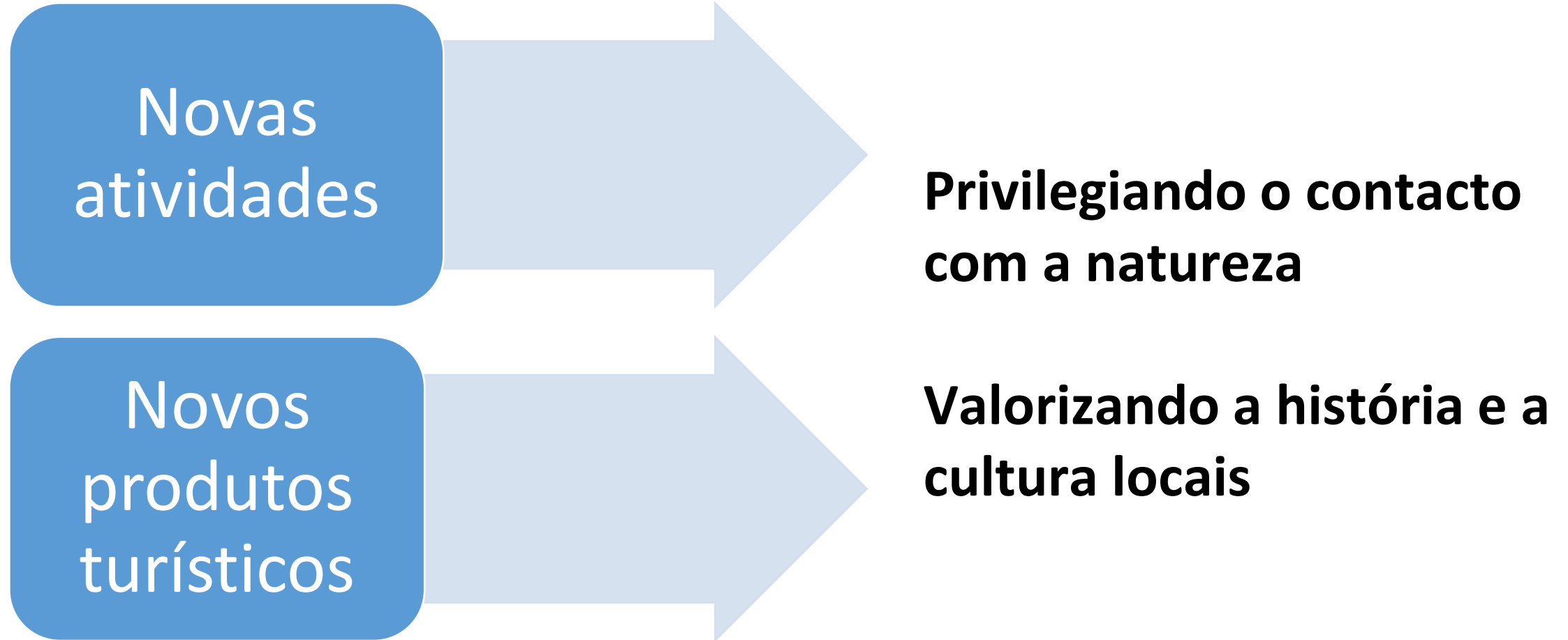
Tradições

1. Contextualização do projeto

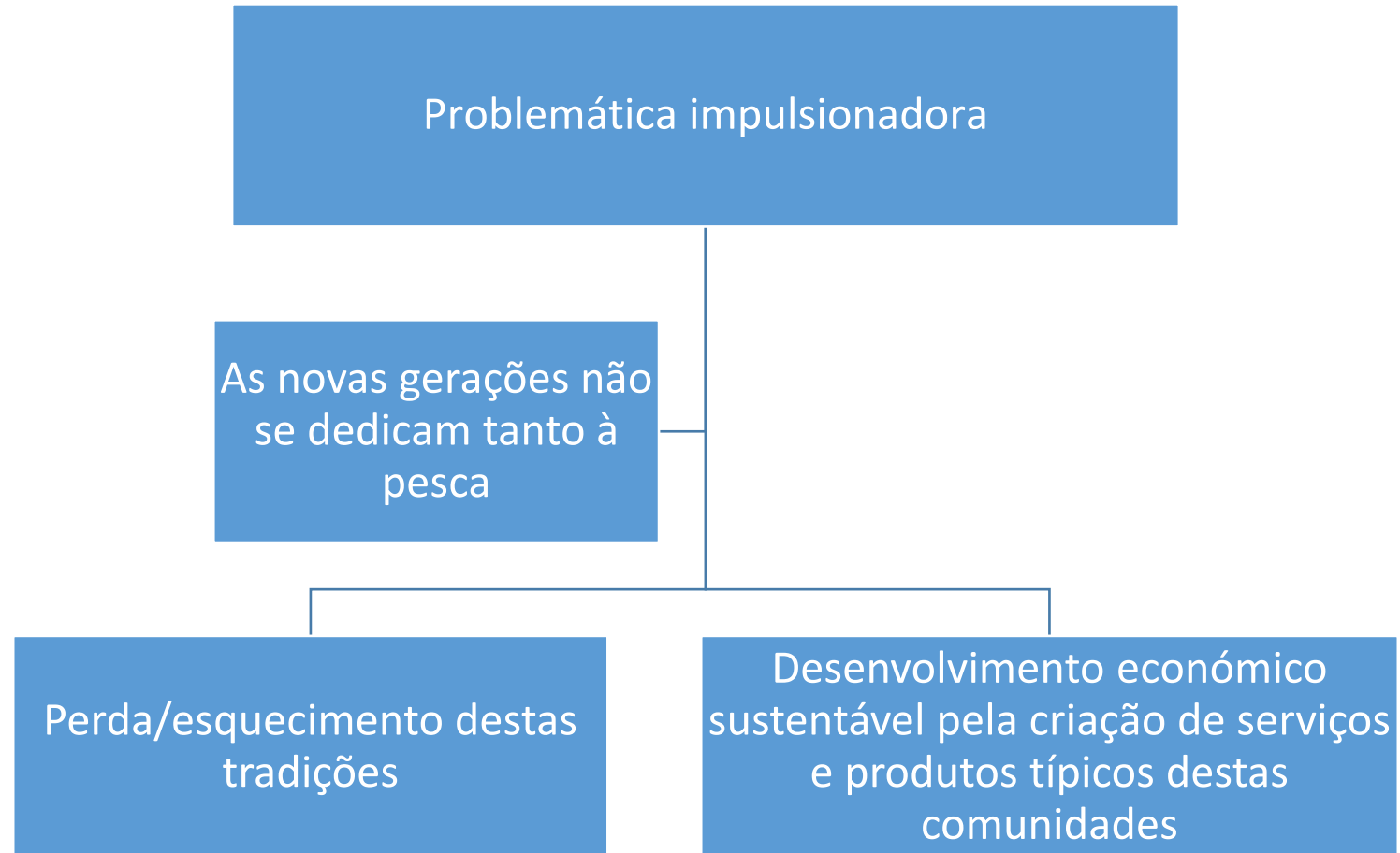


1. Contextualização do projeto

Possibilitam a criação de



3. Problemática



4. Sustentabilidade

O **desenvolvimento sustentado** é conseguido através da **exploração de património de diversa natureza**, considerando o **uso razoável de recursos** e **preservando as espécies e os habitats naturais locais**.

Espera-se que os **habitantes locais**, agora e no futuro, **atingam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural através da celebração das suas próprias tradições e património**.

4. Sustentabilidade

A médio prazo será expectável verificar os efeitos positivos na comunidade local:

- Preservação e valorização do património local
- Criação de novos postos de trabalho e atividades geradoras de lucro, de forma equilibrada
- Promoção económica e financeira do concelho através da criação de novos produtos e serviços turísticos
- Criação de um portal onde toda a informação de interesse patrimonial e turística esteja disponível

Eixos de trabalho

pressupõe o desenvolvimento de trabalho à volta de diversos eixos, são eles:

1. Identificação da problemática e dos objetivos a atingir, delimitação da calendarização, considerando a contextualização e a criação do subprojeto.
2. Recolha e tratamento de informação, pressupondo a criação de ferramentas de recolha de dados de natureza diversa (entrevistas semiestruturadas, questionários, observação direta, análise documental) e o seu tratamento com recurso a análise de conteúdo e análise estatística descritiva.
3. Criação de recursos e serviços que permitam atingir os objetivos inicialmente delineados e sua implementação sempre que haja dotação orçamental para o efeito, nomeadamente o desenvolvimento de uma APP direcionada a cada um dos projetos no âmbito do mobile tourism e de materiais associados aos subprojectos (merchandising, livros)
4. Análise dos resultados obtidos, considerando o planeamento inicial e identificação de trabalho futuro.
5. Publicação e apresentação dos resultados

5. Metodologia

Entrevistas semiestruturadas (a membros das comunidades)

levantamento do património informacional (de cariz cultural, religioso, arquitetónico, ligado à construção naval e ao espólio piscatório, indumentária e gastronomia)

Questionários (a visitantes)

recolha de informação pertinente para a criação de produtos e serviços

Análise documental

informação presente no acervo da biblioteca e do arquivo municipal

Tarefas de estágios já realizados no projeto

2015/2016

Recolher e recuperar informação sobre as tradições gastronómicas, associadas à atividade piscatória.

Tratar e analisar a informação recolhida com recurso à análise de conteúdo e à organização da informação.

Estruturar a informação por forma a se criarem as condições para a execução de produtos (p.ex. broa de sardinha) e serviços passíveis de comercialização e de dinamização de eventos promotores destas particulares (p.ex. fins de semana gastronómicos).

Relatório: Projeto “A Rota do Pescador”: Atividades Piscatórias - **Ver: Duarte Gil Araújo Gomes**

Relatório: A Rota do Pescador: As Tradições Gastronómicas de Caxinas e Poça da Barca - **Ver: André Pinto**

2016/2017

Recolher e recuperar informação sobre palavras típicas ligadas à Pesca e ao Quotidiano das comunidades Caxinas e Poça da Barca;

Tratar e analisar a informação recolhida com recurso à análise de conteúdo e à organização da informação;

Estruturar a informação para que se possa chegar ao produto final, o Glossário sobre o Linguarejar Caxineiro.

Relatório: A Rota do Pescador Linguarejar Caxineiro – **Ver: Bruna Dias Gomes da Silva**

Relatório: Projeto “A Rota do Pescador” Merchandising e Roteiro Turístico Caxinas e Poça da Barca
- Ver Cátia Filipa da Silva Marques

- 2017/2018

1. Recolher e recuperar informações sobre as tradições gastronómicas da comunidade.
2. Criar uma plataforma onde estivessem todas as tradições gastronómicas.
3. Realizar entrevistas para recolher receitas típicas da comunidade.

Relatório: Projeto “Rota do Pescador”: Biblioteca Digital de Gastronomia Local – Ver Lucas Alexandre Salgado Marques

Tema 2018/2019

O uso do património informacional como recurso para a criação de atividades turísticas, de maneira a que a comunidade local possa se desenvolver economicamente de forma sustentável.

Criar o processo para o registo do percurso pedonal associado à Rota do Pescador

Recolher informação através de entrevistas semiestruturadas, por forma identificar rotas marítimas e criar rotas marítimas turísticas.

Relatório: Projeto “A Rota do Pescador”: desenvolvimento de atividades turísticas com recurso ao património informacional **Ver: Ana Beatriz Gonçalves**

Problemas a resolver/ Objetivos futuros

- Criar o processo para o registo do percurso pedonal associado à Rota do Pescador enquanto Percurso Urbano;
- Recolher informação através de entrevistas semiestruturadas (registadas em áudio/vídeo) por forma a identificar rotas marítimas e criar rotas marítimas turísticas;
- Reunir as receitas gastronómicas num livro;
- Agilizar a conclusão do processo iniciado anteriormente relativamente à criação de merchandising e do glossário de linguarejar caxineiro, ambos associados ao projeto.

6. Resultados obtidos

Criação do logotipo do projeto



6. Resultados obtidos

Criação de merchandising associado ao projeto



6. Resultados obtidos

Criação do glossário do típico linguarejar caxineiro

Exemplo: EXPRESSÕES CAXINEIRAS

- “A ré” – Atrás “Alar” – Levantar redes
- “Anda no Filas” – Anda no mar da Gronelândia
- “Avante” – Para a frente
- “À cara podre” – Sem vergonha
- “A professora aprendeu-me” - A professora ensinou-me.
- “Agantar” – Aguentar com coisas pesadas
- “Alembra-te” – Lembrar de alguma coisa
- “Arrestire-te” – Pedir a alguém para se deitar
- “Até te chico todo” - Até te trinco todo

6. Resultados obtidos

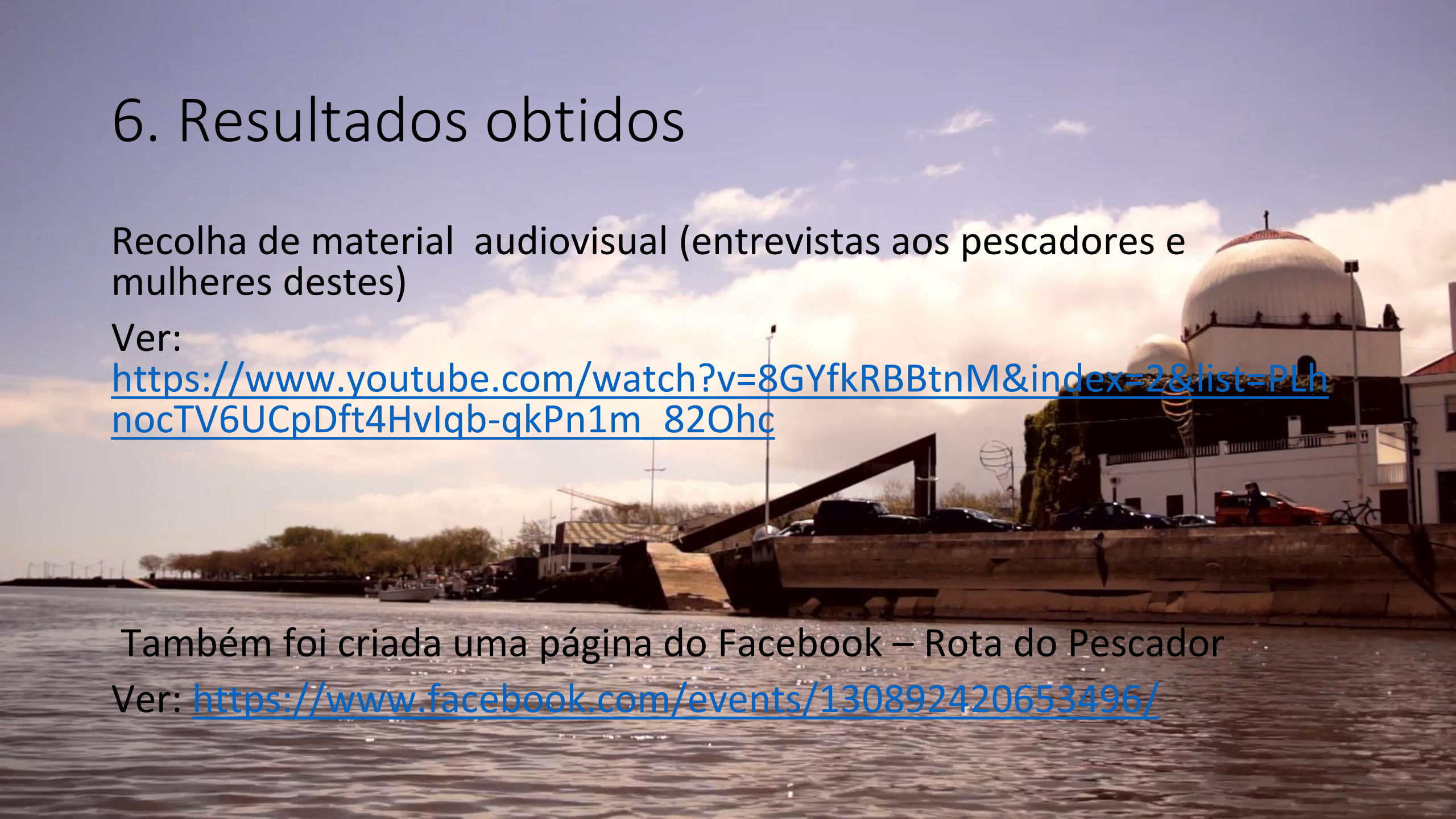
Recolha de material audiovisual (entrevistas aos pescadores e mulheres destes)

Ver:

<https://www.youtube.com/watch?v=8GYfkRBBtnM&index=2&list=PLh nocTV6UCpDft4Hvlqb-qkPn1m 82Ohc>

Também foi criada uma página do Facebook – Rota do Pescador

Ver: <https://www.facebook.com/events/130892420653496/>



6. Resultados obtidos

Levantamento de várias receitas típicas destas comunidades

Organizada uma recriação com a colaboração de movimentos associativistas locais , nomeadamente a Associação cultural “Bind’ó Peixe”

Ver: <https://www.facebook.com/bindopeixe/>

7. Objetivos Futuros

- Preparar o processo de registo do percurso pedonal anteriormente proposto como rota urbana
- Recolher informação sobre potenciais rotas marítimas costeiras, por forma a que se proponha a criação de uma rota marítima turística por forma a rentabilizar os recursos piscatórios, em particular em época de defeso e de restrições piscatórias.
- Tratar e analisar a informação recolhida com recurso à análise de conteúdo
- Estruturar a informação por forma a se criarem meios de divulgação da arte da pesca destas comunidades
- Publicar num livro o linguarejar caxineiro e concluir o processo de fabrico e comercialização do merchandising criado anteriormente

Outputs / outcomes

Publicação de artigos em revistas indexadas nas principais bases de dados e em bases de dados de relevância na área da Ciência da Informação

Apresentação de comunicações em congressos internacionais

Coorganização de eventos de dinamização turística

Criação de rotas pedonais de valorização do património alvo do levantamento e inclusão destas em rotas europeias

Criação de registos do linguarejar típico das comunidades alvo de estudo

Criação de livros de receitas e práticas gastronómicas das comunidades

Desenvolvimento de uma app (sistema de recomendação) por forma a incrementar a atividade turística nas comunidades alvo do projeto

Aumento do número de turistas a visitar as comunidades

Aumento da receita das comunidades associadas a este projeto

6. Resultados obtidos

- Martins, S. ; Carvalho, M. (2016). The Fishermans´Route. In Amoêda, R.; Lira, S.; Pinheiro, C. (eds.), HERITAGE 2016 – Proceedings of the 5th International Conference on Heritage and Sustainable Development - Vol. 1 (pp. 941-948). Lisboa: Green Lines Institute.
- Martins, S. ; Carvalho, M. (2016, julho). The Fishermans´Route. Comunicação apresentada no HERITAGE 2016 - 5th International Conference on Heritage and Sustainable Development. Lisboa, Portugal.
- Martins, S., & Carvalho, M. (2018). The Fishermans´ route Project: an interinstitutional collaboration initiative. *INTED2018 Proceedings*, 4917–4922.
- Martins, S., Carvalho, M. (2018, Maio). A memória na sustentabilidade do turismo - o caso do projeto A Rota do Pescador. Comunicação apresentada no IV Congresso Internacional da Rede ACINNET - Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização Académica e Empresarial, Matosinhos, Portugal.
- Martins, S. & Carvalho, M. (2019). A Rota do Pescador – Práticas Pedagógicas. In Formação e Inovação Pedagógica no P.Porto - Fórum Interno. Porto – ISEP, 9 a 10 de maio 2019. (atas a publicar no número especial da revista *Sensos-e* indexada na Capes-Qualis)
- Martins, S. & Carvalho, M. - A Rota do Pescador – Práticas Pedagógicas. *Sensos-e* [Em linha]. Vol. 6: n.º 3 (2019) páginas 158-166. Disponível em WWW:<URL:<https://parc.ipp.pt/index.php/sensos/article/view/3112/1501> >. ISSN 2183-1432 .
- Martins, S., Carvalho, M., & Rodrigues, J. (2019). Mobile Tourist Recommendation System for Metro do Porto. Em A. Rocha, A. Abreu, J. V. de Carvalho, D. Liberato, E. A. González, & P. Liberato (Eds.), *Advances in Tourism, Technology and Smart Systems* (pp. 243–252). https://doi.org/10.1007/978-981-15-2024-2_22
- Martins S., Carvalho M., Castro M.J., Gonçalves B. (2021) Informational Heritage, Sustainable Development and Tourism: The Urban Route of the Fisherman’s Project. In: Abreu A., Liberato D., González E.A., Garcia Ojeda J.C. (eds) *Advances in Tourism, Technology and Systems. ICOTTS 2020. Smart Innovation, Systems and Technologies*, vol 209. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-33-4260-6_40

7. Considerações finais e trabalho futuro

Modelo de turismo de baixo impacto mas de grande importância no desenvolvimento turístico e económico do concelho

- impacto direto para as comunidades nele implicadas
- elevada valorização das suas tradições e memória,
- preservação da informação e património valiosos, tanto social como cultural, associados à atividade piscatória



7. Considerações finais e trabalho futuro

Como forma de monitorização, será necessário

- proceder-se a estudos sobre a adesão dos turistas à Rota e aos diversos elementos associados a esta
- assegurar os procedimentos éticos por parte da equipa do projeto na implementação do marketing turístico e aferir o impacto do projeto na sustentabilidade da comunidade



Rota do Pescador

Muito Obrigada

milenacarvalho@iscap.ipp.pt

susanamartins@iscap.ipp.pt

